REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O TREINAMENTO PRÉ-CLÍNICO E A MONITORIA NO ENSINO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO

STUDENT PERCEPTIONS OF PRECLINICAL TRAINING AND PEER TUTORING IN DENTAL SURGICAL EDUCATION

PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES SOBRE LA FORMACIÓN PRECLÍNICA Y LA MONITORÍA EN LA ENSEÑANZA DE LA CIRUGÍA ODONTOLÓGICA

Letícia Silva de Andrade[1]
Matheus Francisco Lopes Giarola[1]
Sarah Assunção de Oliveira[1]
Gustavo Santos Teixeira[2]
Pedro Henrique Pires Weitzel[2]
Roberto César Botelho Silva[2]
Sarah Campos de Sales[3]

1. Discente do curso de Odontologia Afya Centro Universitário de São João del-Rei.
2. Docente do curso de Odontologia Afya Centro Universitário São João del-Rei
3.Docente do curso de Odontologia Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Barbacena

RESUMO
A formação em Odontologia exige o desenvolvimento integrado de competências teóricas, técnicas e comportamentais, especialmente nas disciplinas cirúrgicas, que demandam precisão, raciocínio clínico e preparo emocional. Nesse contexto, o treinamento pré-clínico e a monitoria acadêmica constituem estratégias pedagógicas relevantes para a integração entre teoria e prática, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação clínica. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos discentes de Odontologia sobre a metodologia de ensino e a atuação da monitoria acadêmica nas disciplinas de Cirurgia Oral e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com 54 estudantes do sexto período de Odontologia, dos turnos diurno e noturno, por meio de questionário estruturado contendo questões em escala do tipo Likert e perguntas discursivas. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, enquanto as respostas discursivas foram examinadas mediante identificação de temas recorrentes. Os resultados demonstraram que 96,3% dos participantes consideraram a prática em manequins relevante para a formação profissional, 94,4% reconheceram sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades técnicas e 92,6% avaliaram positivamente o desempenho geral dos monitores. A análise das respostas discursivas evidenciou a valorização da integração entre teoria e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

prática, do suporte oferecido pelos monitores e das orientações durante os procedimentos, além de apontar a necessidade de ampliação das oportunidades de treinamento e maior padronização das orientações. Conclui-se que o treinamento pré-clínico associado à prática clínica supervisionada e à monitoria acadêmica foi positivamente avaliado pelos estudantes, especialmente quanto ao desenvolvimento percebido de habilidades técnicas, à segurança para o atendimento clínico e ao processo de aprendizagem, destacando-se a importância do aperfeiçoamento contínuo das estratégias pedagógicas adotadas.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Ensino em Odontologia. Cirurgia Bucal. Desenvolvimento Acadêmico.

ABSTRACT

Dental education requires the integrated development of theoretical, technical, and behavioral competencies, particularly in surgical disciplines, which demand precision, clinical reasoning, and emotional preparedness. In this context, preclinical training and academic peer tutoring constitute relevant pedagogical strategies for integrating theory and practice, contributing to the teaching-learning process and the development of skills required for clinical practice. This study aimed to analyze dental students' perceptions of teaching methodologies and the role of academic peer tutoring in Oral Surgery and Oral and Maxillofacial Surgery and Traumatology courses. This was an observational, descriptive, cross-sectional study employing quantitative and qualitative approaches, conducted with 54 sixth-semester dental students enrolled in daytime and evening classes. Data were collected using a structured questionnaire comprising Likert-scale items and open-ended questions. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics, including absolute and relative frequencies, while open-ended responses were examined to identify recurring themes. The results showed that 96.3% of participants considered mannequin-based practice relevant to professional training, 94.4% recognized its contribution to the development of technical skills, and 92.6% positively evaluated the overall performance of peer tutors. The analysis of open-ended responses highlighted the perceived value of integrating theory and practice, the support provided by peer tutors, and the guidance offered during procedures. It also identified the need to expand training opportunities and improve the standardization of instructional guidance. It is concluded that preclinical training, combined with supervised clinical practice and academic peer tutoring, was positively evaluated by students, particularly regarding the perceived development of technical skills, confidence in providing clinical care, and the learning process. These findings underscore the importance of continuously improving the pedagogical strategies employed.

Keywords: Academic Peer Tutoring. Dental Education. Oral Surgery. Academic Development.

RESUMEN

La formación en Odontología exige el desarrollo integrado de competencias teóricas, técnicas y conductuales, especialmente en las asignaturas quirúrgicas, que requieren precisión, razonamiento clínico y preparación emocional. En este contexto, el entrenamiento preclínico y la tutoría académica constituyen estrategias pedagógicas relevantes para la integración de la teoría y la práctica, contribuyendo al proceso de enseñanza-aprendizaje y al desarrollo de las habilidades necesarias para el ejercicio clínico. El objetivo de este estudio fue analizar la percepción de los estudiantes de Odontología sobre la metodología de enseñanza y el desempeño de la tutoría académica en las asignaturas de Cirugía Bucal y Cirugía y Traumatología Buc maxilofacial. Se trata de un estudio observacional, descriptivo y transversal, con enfoque cuantitativo y cualitativo, realizado con 54 estudiantes del sexto semestre de Odontología, de los turnos diurno y nocturno, mediante un cuestionario estructurado que contenía preguntas con escala tipo Likert y preguntas abiertas. Los datos cuantitativos se analizaron mediante estadística descriptiva, utilizando frecuencias absolutas y relativas, mientras que las respuestas abiertas se examinaron mediante la identificación de temas recurrentes. Los resultados demostraron que el 96,3 % de los participantes consideró relevante la práctica con maniquíes para la formación profesional, el 94,4 % reconoció su contribución al desarrollo de habilidades técnicas y el 92,6 % evaluó positivamente el desempeño general de los tutores académicos. El análisis de las respuestas abiertas evidenció la valoración de la integración entre teoría y práctica, del apoyo ofrecido por los tutores y de las orientaciones durante los procedimientos, además de señalar la necesidad de ampliar las oportunidades de entrenamiento y estandarizar en mayor medida las orientaciones proporcionadas. Se concluye que el entrenamiento preclínico, asociado con la práctica clínica supervisada y la tutoría académica, fue valorado positivamente por los estudiantes, especialmente en cuanto al desarrollo percibido de habilidades técnicas, la seguridad para la atención clínica y el proceso de aprendizaje. Estos hallazgos destacan la importancia de la mejora continua de las estrategias pedagógicas implementadas.

Palabras clave: Tutoría Académica. Educación Odontológica. Cirugía Bucal. Desarrollo Académico.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

1 INTRODUÇÃO

A formação em Odontologia envolve o desenvolvimento de competências teóricas, técnicas e comportamentais que permitem ao futuro profissional atuar com segurança e qualidade na assistência ao paciente. Entre as áreas que mais exigem destreza manual e acuidade técnica destaca-se a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, a qual engloba intervenções como exodontias, cirurgias pré-protéticas e implantes, tratamento de infecções, abordagem de lesões patológicas orais, traumatismo bucomaxilofacial, deformidades dentofaciais, distúrbios da articulação temporomandibular e demais patologias orofaciais. Portanto, o aprendizado desta área exige o domínio de instrumentais, técnicas cirúrgicas, princípios rigorosos de biossegurança, técnicas anestésicas e controle de potenciais complicações em procedimentos como exodontias simples e múltiplas, remoção de dentes inclusos, exérese de raízes residuais e abordagem cirúrgica de tecidos moles. Tais intervenções exigem dos estudantes não apenas precisão operatória, mas também raciocínio clínico célere e preparação emocional, tornando indispensável um modelo de ensino que integre a teoria e a prática de forma coesa e eficaz (Hupp; Ellis III; Tucker, 2021).

O avanço da educação na área da saúde reforça a necessidade de metodologias ativas e progressivas, assentadas na articulação entre teoria, simulação e prática supervisionada. O treino pré-clínico em manequins anatômicos assume-se como uma etapa fundamental para o desenvolvimento de competências psicomotoras, tomada de decisão e familiarização com os protocolos operatórios, minimizando a ansiedade e aumentando a segurança do discente previamente ao primeiro contato com pacientes reais. Paralelamente, o suporte continuado de docentes e monitores consolida-se como um fator determinante na consolidação da aprendizagem, proporcionando orientação técnica em tempo real, correção postural e acompanhamento pedagógico individualizado (Patil *et al*., 2023).

Aliada a este enquadramento estrutural, a monitoria acadêmica estabelece-se como uma estratégia relevante no ensino superior, prevista pelas diretrizes curriculares nacionais (Brasil, 1996), por envolver o estudante em um processo ativo de construção do conhecimento e reforçar a correlação entre os planos teórico e prático (Vicenzi *et al.*, 2016).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

No curso de Odontologia, e em particular nas disciplinas cirúrgicas, a monitoria desempenha um papel formativo ampliado ao posicionar o estudante-monitor como elemento mediador entre o corpo docente e os estudantes, exercitando a comunicação assertiva, a liderança, o trabalho colaborativo e o estímulo à carreira acadêmica (Gonçalves *et al.*, 2020). Diversos autores sustentam que este modelo de cooperação pedagógica beneficia ambas as partes, oferecendo suporte operatório ampliado, correção precoce de gestos técnicos, mitigação da insegurança e elevação dos padrões de qualidade do ensino (Barbosa *et al.*, 2017; Nunes *et al.*, 2014; Silva *et al.*, 2025). Adicionalmente, a integração teórico-prática fomentada pela monitoria desenvolve a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade resolutiva perante a pressão inerente ao ato cirúrgico (Nunes *et al.*, 2014; Reul *et al.,* 2016; Silva *et al.*, 2025).

2 OBJETIVOS

Analisar a percepção de estudantes do sexto período de Odontologia sobre o treinamento pré-clínico em manequins, sua articulação com a prática clínica supervisionada e a atuação da monitoria acadêmica nas disciplinas de Cirurgia Oral e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

- Descrever a avaliação dos estudantes sobre a relevância do treinamento pré-clínico e sua relação percebida com a aprendizagem, as habilidades técnicas e a segurança autorreferida para as atividades clínicas.
- Caracterizar a percepção discente sobre a acessibilidade, a comunicação, o acolhimento e o suporte pedagógico oferecido pelos monitores.
- Identificar, a partir das respostas discursivas, as potencialidades, as limitações e as sugestões de aprimoramento das estratégias pedagógicas e da organização das atividades práticas.

3 METODOLOGIA

Este estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, teve como objetivo analisar a percepção de graduandos em Odontologia sobre a contribuição do treinamento pré-clínico em manequins e o papel da monitoria acadêmica no desenvolvimento de competências cirúrgicas. A investigação foi conduzida no Centro Universitário Afya de São João del-Rei, localizado no município de São João del-Rei, Minas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

Gerais.

A população-alvo foi constituída por discentes regularmente matriculados no sexto período letivo, distribuídos entre os turnos diurno e noturno. Foram incluídos estudantes formalmente inscritos na disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial que completaram integralmente as atividades laboratoriais e clínicas supervisionadas e que consentiram voluntariamente na pesquisa mediante assinatura do termo de consentimento. Foram excluídos os acadêmicos que não concluíram as etapas curriculares da disciplina, os que recusaram a participação no estudo e os que entregaram questionários com preenchimento incompleto. A população elegível foi constituída por 60 estudantes regularmente matriculados no sexto período de Odontologia, sendo 34 no turno noturno e 26 no diurno, que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Foram obtidas 54 respostas válidas, correspondendo a uma taxa de resposta de 90%.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, disponibilizado em formatos físico e digital, aplicado de maneira individualizada para mitigar riscos de constrangimento e assegurar a comodidade dos respondentes. O instrumento foi elaborado pelos pesquisadores com base nos objetivos do estudo e nas dimensões de interesse relacionadas à metodologia de ensino e à atuação da monitoria acadêmica. O questionário contemplou questões estruturadas em escala do tipo Likert de cinco pontos, variando de 1 («discordo totalmente») a 5 («concordo totalmente»), voltadas à mensuração da segurança na transição para a clínica, da relevância da prática laboratorial simulada e da satisfação global com a metodologia de ensino. O questionário avaliou, ademais, a atuação dos monitores acadêmicos quanto à acessibilidade, didática, acolhimento e suporte técnico operatório. Foram incluídas ainda quatro perguntas abertas destinadas a registrar impressões discursivas, potencialidades, limitações operacionais e sugestões de aprimoramento pedagógico. Como benefício direto, a coleta viabilizou a identificação de pontos de melhoria nas rotinas de preceptoria e na organização dos atendimentos clínicos institucionais.

Os dados quantitativos obtidos pelas respostas fechadas foram organizados no software Microsoft Excel® e examinados por meio de estatística descritiva, com o cálculo de frequências absolutas e relativas (proporções). Os dados qualitativos, derivados das narrativas das questões abertas, foram processados mediante Análise de Conteúdo em sua

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

vertente temática, conforme os preceitos de Bardin (2011). O material textual foi submetido à pré-análise com leitura flutuante, exploração sistemática do *corpus* e categorização por núcleos de sentido estruturados em três eixos centrais: (a) potencialidades e benefícios da monitoria; (b) limitações operacionais e desafios pedagógicos; e (c) propostas de aperfeiçoamento. A contagem da frequência de menção dos núcleos temáticos possibilitou a triangulação metodológica entre as narrativas qualitativas e as métricas da escala de Likert.

O protocolo de pesquisa foi delineado em estrita conformidade com as diretrizes regulamentadoras da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob o Parecer consubstanciado nº 8.311.984 e CAAE nº 94546225.7.0000.9667. Todos os participantes formalizaram concordância por intermédio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A confidencialidade e a privacidade foram asseguradas pela codificação anônima das informações coletadas. Os arquivos eletrônicos foram armazenados em dispositivo protegido por senha e em nuvem institucional sob a guarda da pesquisadora responsável, enquanto os questionários físicos foram arquivados em pasta sob tranca nas dependências da instituição, onde permanecerão guardados por um período mínimo de cinco anos, após o qual serão descartados com segurança. Para reduzir a possibilidade de constrangimento e de respostas influenciadas pela desejabilidade social, a participação ocorreu de forma voluntária, mediante consentimento livre e esclarecido, e os dados foram tratados por codificação anônima. Apesar dessas medidas, não se pode excluir a possibilidade de viés de desejabilidade social, especialmente por se tratar de avaliações autorreferidas sobre atividades acadêmicas realizadas na própria instituição.

A monitoria acadêmica teve finalidade exclusivamente pedagógica, voltada ao apoio à aprendizagem, ao esclarecimento de dúvidas, à revisão de conteúdos e à orientação didática durante as atividades formativas. A atuação dos monitores não substituiu nem transferiu as atribuições dos docentes responsáveis pelas disciplinas. A supervisão clínica, a avaliação dos procedimentos, a tomada de decisões clínicas e a responsabilidade pela condução dos atendimentos e pela segurança dos pacientes permaneceram sob responsabilidade exclusiva dos docentes supervisores, conforme a organização institucional das atividades. Assim, a contribuição da monitoria foi investigada sob a perspectiva do suporte pedagógico percebido pelos estudantes, sem pressupor autonomia clínica dos monitores.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

4 RESULTADOS

A análise temática das respostas discursivas, realizada conforme os pressupostos de Bardin (2011), permitiu organizar os relatos em três eixos: potencialidades e benefícios da monitoria, limitações operacionais e desafios pedagógicos, e propostas de aperfeiçoamento. As categorias identificadas contemplaram aspectos relacionados ao suporte pedagógico, à integração entre teoria e prática, às dificuldades na organização das atividades e às sugestões de aprimoramento da metodologia de ensino. A Tabela 1 apresenta a síntese dos eixos temáticos, das categorias, das frequências de menção e de excertos representativos das percepções dos discentes.

Tabela 1: Síntese da análise temática das respostas discursivas dos discentes sobre o treinamento pré-clínico e a monitoria acadêmica.

Eixo temático	Categoria temática	Contagem de menções	Excertos ilustrativos dos discentes
Potencialidades e benefícios da monitoria	Disponibilidade e acessibilidade dos monitores	26	"São ótimos e sempre dispostos a ajudar."
	Acolhimento, atenção e didática dos monitores	21	"Minha experiência na monitoria de cirurgia foi muito boa, com monitores atenciosos, didáticos e sempre dispostos a ajudar [...]"
	Integração entre teoria, laboratório e prática clínica	24	"Sem dúvidas a fusão dos 3 pilares: teoria, prática laboratorial e prática clínica. Pois isso condiciona a curva de aprendizado."
	Desenvolvimento de habilidades técnicas, destreza e segurança	18	"O desenvolvimento da destreza manual, o contato com os instrumentais e a simulação fiel das etapas cirúrgicas, que fortalecem a confiança e a segurança clínica."
	Contato com pacientes e aprendizagem clínica supervisionada	31	"Treino técnico supervisionado, correção imediata de erros, integração entre teoria e prática e contato com situações clínicas reais."
Limitações operacionais e desafios pedagógicos	Falta de padronização e divergências nas orientações	4	"Algumas explicações poderiam ser mais padronizadas entre os monitores e certos conteúdos poderiam ser retomados antes da prática para reforço."
	Quantidade insuficiente de monitores	11	"Colocar mais monitores para atender a alta demanda."

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

	Tempo reduzido e dificuldades na organização das atividades clínicas	12	"Melhor organização do fluxo clínico, para evitar atrasos e permitir que o tempo seja melhor aproveitado durante o atendimento."
	Limitações da simulação em manequins frente à realidade clínica	9	"Acho que algumas práticas em manequins não ajudam muito, são muitos diferentes da realidade clínica."
	Insuficiência de materiais didáticos e estrutura de apoio	10	"Sugiro a disponibilização de vídeos demonstrativos dos procedimentos, tanto no manequim quanto em situações clínicas reais, para facilitar a visualização das etapas e reforçar o aprendizado."
	Questões relacionadas à postura, empatia e abordagem dos monitores	2	"As vezes colocavam pressão demais, as vezes tinha mais paciência e boa vontade com uns e com outros não."
Propostas de aperfeiçoamento	Ampliação do número de monitores	11	"Ter mais monitores, pelo menos uns 3.
	Ampliação do tempo e das oportunidades de prática	9	"Sugiro aumentar o tempo de prática, organizar melhor as atividades e incentivar que os monitores sejam mais presentes e participativos [...]"
	Disponibilização de materiais complementares e videoaulas	10	"Vídeo aulas no Canvas."
	Padronização das orientações e revisões teóricas prévias	4	"Promover revisões teóricas rápidas antes das práticas, maior integração entre monitores para uniformizar orientações e disponibilizar materiais de apoio após as aulas."
	Feedback imediato e individualizado	5	"Monitores mais presentes na revisão das etapas, oferecendo feedback imediato e orientações personalizadas durante a prática."
	Aprimoramento da triagem e seleção dos pacientes	3	"Acredito que a triagem tem que ser melhorada, perdemos muito tempo de clínica atendendo pacientes que não são eletivos para cirurgia. De repente uma liga de triagem seria uma solução."
	Ampliação de atividades com casos clínicos e discussão em grupo	6	"Mais casos clínicos, revisões práticas e maior disponibilidade da monitoria."

Fonte: dados da pesquisa, 2025

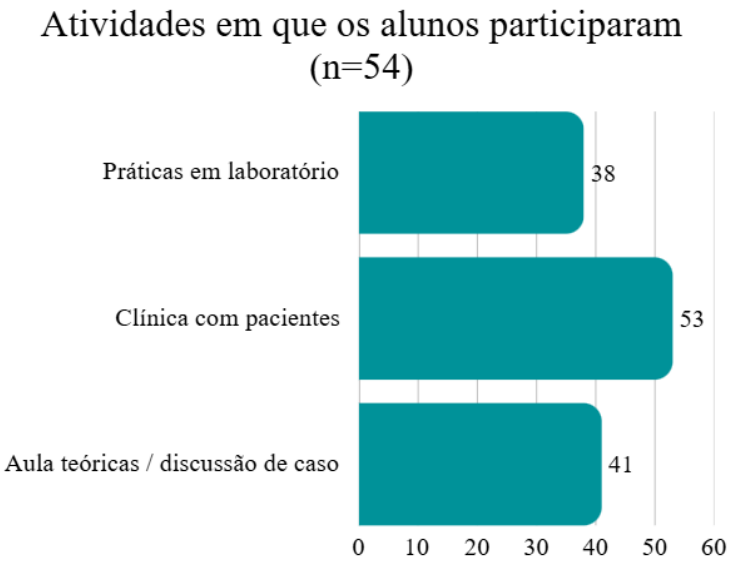
Inicialmente, buscou-se caracterizar as atividades acadêmicas das quais os discentes participaram ao longo dos dois períodos, permitindo contextualizar as experiências práticas vivenciadas durante as disciplinas. Essa etapa introdutória possibilita compreender o perfil de participação da amostra nas diferentes atividades propostas, conforme apresentado no Gráfico 1.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

Gráfico 1: Distribuição dos participantes segundo as atividades das quais participaram.



Fonte: dados da pesquisa, 2025

Na sequência, foi analisada a percepção dos discentes acerca da metodologia de ensino adotada nas disciplinas, com enfoque na contribuição das práticas laboratoriais em manequins e na sua associação com a prática clínica supervisionada. Foram investigados aspectos relacionados ao desenvolvimento de habilidades técnicas, à segurança para o atendimento clínico, ao aprendizado e à relevância dessas experiências para a formação profissional. Os resultados referentes a essa avaliação encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição das respostas dos discentes quanto à metodologia de ensino e práticas pré-clínicas (N = 54).

Item / Dimensão Avaliada	**Discordo totalmente (1) [n (%)]**	**Discordo parcialmente (2) [n (%)]**	**Neutro (3) [n (%)]**	**Concordo parcialmente (4) [n (%)]**	**Concordo totalmente (5) [n (%)]**
O treinamento prévio em manequins foi fundamental para habilidades técnicas	0 (0,0%)	1 (1,9%)	2 (3,7%)	4 (7,4%)	47 (87,0%)
A prática em manequins gerou maior segurança clínica	0 (0,0%)	1 (1,9%)	3 (5,6%)	6 (11,1%)	44 (81,5%)
Considera a prática em manequins dispensável	40 (74,1%)	6 (11,1%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	8 (14,8%)
A integração manequim-clínica favoreceu o aprendizado	0 (0,0%)	1 (1,9%)	2 (3,7%)	2 (3,7%)	49 (90,7%)

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

Práticas em manequins são relevantes para a formação	0 (0,0%)	1 (1,9%)	1 (1,9%)	8 (14,8%)	44 (81,5%)
Satisfação com a metodologia didática adotada	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (1,9%)	12 (22,2%)	41 (75,9%)

Fonte: dados da pesquisa, 2025

Por fim, avaliou-se a percepção dos discentes em relação à atuação dos monitores durante as atividades, considerando aspectos como acessibilidade, disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, acolhimento, comunicação, clareza das orientações e contribuição para o aprendizado prático. A avaliação geral do desempenho dos monitores também foi investigada, permitindo caracterizar a percepção dos participantes sobre a experiência de monitoria. Os resultados dessa etapa estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Avaliação do suporte, comunicação e desempenho da monitoria acadêmica (N = 54).

Aspecto Avaliado	**Escores 1–2 [n (%)]**	**Escore 3 [n (%)]**	**Escores 4–5 [(n (%)]**
Acessibilidade e boa vontade dos monitores	2 (3,7%)	1 (1,9%)	51 (94,4%)
Conforto em consultar e tirar dúvidas com os monitores	0 (0,0%)	6 (11,1%)	48 (88,9%)
Ambiente acolhedor e colaborativo durante as atividades	1 (1,9%)	2 (3,7%)	51 (94,4%)
Comunicação clara e eficaz por parte dos monitores	2 (3,7%)	2 (3,7%)	50 (92,6%)
Explicações e orientações didáticas	0 (0,0%)	4 (7,4%)	50 (92,6%)
Condução com calma, segurança e atenção	1 (1,9%)	3 (5,6%)	50 (92,6%)
Contribuição significativa para o aprendizado prático	2 (3,7%)	4 (7,4%)	48 (88,9%)
Avaliação geral positiva do desempenho dos monitores	2 (3,7%)	2 (3,7%)	50 (92,6%)

Fonte: dados da pesquisa, 2025

Além das questões estruturadas, os participantes responderam a quatro perguntas discursivas relacionadas à atuação dos monitores, aos aspectos considerados mais relevantes para o aprendizado, aos pontos passíveis de aprimoramento e às sugestões para as próximas turmas. A análise das respostas permitiu identificar temas recorrentes, complementando os resultados obtidos por meio da escala de Likert.

Em relação à atuação dos monitores, predominaram descrições relacionadas à disponibilidade, acessibilidade, atenção, disposição para auxiliar e contribuição para o esclarecimento de dúvidas. Também foram mencionadas características como didática, proatividade, acolhimento e apoio durante os procedimentos. Entre os relatos, destacam-se:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

"São ótimos e sempre dispostos a ajudar"; e "Minha experiência na monitoria de cirurgia foi muito boa, com monitores atenciosos, didáticos e sempre dispostos a ajudar, contribuindo bastante para o aprendizado e segurança nas práticas clínicas". Os discentes também relataram algumas críticas, como: "As vezes colocavam pressão demais, as vezes tinha mais paciência e boa vontade com uns e com outros não"; "Ótimo, porém vezes dispensável" e "Muitas opiniões que ao invés de ajudar podem atrapalhar…" De maneira geral, as respostas discursivas corroboram a avaliação positiva observada nas questões estruturadas.

Quanto aos aspectos da prática laboratorial e clínica considerados mais relevantes para o aprendizado, as respostas evidenciaram principalmente a importância da experiência prática, do treinamento em manequins, da integração entre teoria e prática e do contato com situações clínicas reais. Os participantes também destacaram o desenvolvimento da destreza manual, o manejo dos instrumentais, a tomada de decisão clínica, a segurança para a realização dos procedimentos e a possibilidade de receber orientações e correções durante as atividades. A importância da integração entre diferentes etapas do processo de aprendizagem foi sintetizada por participantes que relataram: "Aqueles que me permitem integrar teoria e prática" e "Sem dúvidas a fusão dos 3 pilares: teoria, prática laboratorial e prática clínica. Pois isso condiciona a curva de aprendizado". Outro participante destacou que "o desenvolvimento da destreza manual, o contato com os instrumentais e a simulação fiel das etapas cirúrgicas [...] fortalecem a confiança e a segurança clínica".

Em relação aos aspectos considerados menos relevantes ou passíveis de melhoria, parte dos participantes declarou não identificar limitações significativas, utilizando respostas como "nenhum", "nada a reclamar" e "acho que está tudo ok". Entre aqueles que apontaram possibilidades de aprimoramento, foram mencionadas principalmente questões relacionadas à quantidade de monitores, à disponibilidade de materiais de apoio e à necessidade de maior padronização das orientações, como por exemplo: "Algumas explicações poderiam ser mais padronizadas entre os monitores e certos conteúdos poderiam ser retomados antes da prática para reforço." Também foram apontadas limitações relacionadas à aproximação entre a prática em manequins e algumas situações clínicas, especialmente no treinamento de técnicas anestésicas. Um participante relatou que "algumas práticas em manequins não ajudam muito, são muito diferentes da realidade clínica".

Por fim, as sugestões para o aprimoramento da metodologia e da monitoria

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

concentraram-se na ampliação das oportunidades de prática, maior disponibilidade e presença dos monitores, aumento do tempo destinado às atividades práticas, disponibilização de materiais complementares e realização de feedbacks mais frequentes e individualizados. Também foram sugeridas revisões teóricas breves antes das atividades práticas, maior padronização das orientações entre os monitores, utilização de casos clínicos para discussão e ampliação das atividades de treinamento em laboratório. Entre as respostas, destacou-se a sugestão de "aumentar o tempo de prática, padronizar protocolos, oferecer feedbacks mais detalhados e promover revisões teóricas rápidas antes das atividades práticas". Outro participante sugeriu "monitores mais presentes na revisão das etapas, oferecendo feedback imediato e orientações personalizadas durante a prática".

De modo geral, as respostas discursivas complementam os resultados quantitativos ao evidenciar que os participantes reconhecem a contribuição da prática laboratorial, da experiência clínica supervisionada e da atuação dos monitores para o processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, foram identificadas sugestões direcionadas principalmente à ampliação das oportunidades práticas, ao aperfeiçoamento da organização dos atendimentos e à qualificação do suporte oferecido pela monitoria.

5 DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a contribuição do treinamento pré-clínico esteve associada, sobretudo, à integração progressiva entre teoria, prática em manequim e atendimento clínico supervisionado. Dos 54 participantes, 51 (94,44%) atribuíram notas 4 ou 5 à afirmação de que a associação entre laboratório e clínica favoreceu o aprendizado, sendo 49 (90,74%) avaliações máximas. A satisfação com a metodologia também foi elevada, com 53 (98,15%) participantes atribuindo notas 4 ou 5. Nas respostas discursivas, essa percepção foi reforçada pela recorrência de relatos sobre a integração entre teoria e prática, incluindo a referência à "fusão dos 3 pilares: teoria, prática laboratorial e prática clínica". Esses resultados sugerem que o benefício pedagógico do manequim não está em seu uso isolado, mas em sua função como etapa intermediária entre a fundamentação teórica e a aplicação clínica. Essa perspectiva é compatível com Reul et al. (2016), que destacam a integração teoria-prática nas metodologias ativas em Odontologia, e com Silva e Carvalho (2023), cujos estudantes reconheceram a influência positiva das atividades laboratoriais sobre a prática clínica.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

A preparação pré-clínica também se relacionou à percepção de maior domínio técnico e segurança: 51 (94,44%) participantes avaliaram positivamente sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades técnicas e 50% (92,59%) reconheceram maior segurança durante o atendimento clínico. Os relatos de que a prática possibilitou "pegar firmeza e confiança" e tornou o primeiro contato clínico mais leve reforçam essa dimensão. Esses achados devem, entretanto, ser interpretados como percepção de confiança e segurança, e não como demonstração objetiva de redução da ansiedade, uma vez que esta não foi mensurada por instrumento específico. Botelho, Gao e Bhuyan (2018) identificaram a transição pré-clínica–clínica como fonte relevante de estresse, com repercussões sobre confiança e desempenho dos estudantes. Especificamente no ensino da anestesia local, Sjöström e Brundin (2021) observaram aumento da confiança após etapas sucessivas de ensino teórico e prático, incluindo treinamento em modelo anatômico. No âmbito da Cirurgia Oral e Maxilofacial, Hupp (2012) também discute a utilização da simulação de alta fidelidade como recurso de treinamento.

Apesar da avaliação predominantemente favorável, os relatos qualitativos evidenciaram limitações relacionadas à fidelidade da simulação pré-clínica, especialmente no treinamento de técnicas anestésicas. Embora os manequins possibilitem a familiarização com instrumentais, movimentos operatórios e sequências técnicas, apresentam restrições quanto à reprodução das características anatômicas, da consistência e da resistência dos tecidos humanos. Além disso, modelos convencionais não reproduzem integralmente fenômenos biológicos presentes nos procedimentos cirúrgicos, como sangramento, respostas inflamatórias e reações individuais dos pacientes. Essas diferenças podem dificultar a transferência de determinadas habilidades para situações clínicas reais, nas quais o estudante precisa adaptar sua conduta às particularidades de cada atendimento. Wong et al. (2020), ao estudarem o treinamento de anestesia local em manequins, também identificaram dificuldades na transição para a aplicação em pacientes, embora os estudantes reconhecessem o modelo como uma plataforma segura para a aprendizagem pré-clínica. Assim, a simulação deve ser compreendida como preparação para a clínica, e não como substituta da experiência com pacientes. Tecnologias com retorno háptico podem reduzir algumas limitações sensoriais dos simuladores convencionais: Patil et al. (2023) e Bandiaky et al. (2024) encontraram resultados favoráveis para aquisição de habilidades psicomotoras e motoras com

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

esses recursos. Contudo, esses resultados não devem ser diretamente extrapolados para anestesia ou cirurgia, pois os estudos incluíram diferentes procedimentos e tecnologias de simulação.

Além disso, as sugestões dos estudantes apontam possibilidades concretas de aprimoramento da metodologia. Dez participantes mencionaram a necessidade de vídeos, roteiros padronizados, demonstrações passo a passo e outros materiais prévios às atividades laboratoriais. A utilização desses recursos pode favorecer uma sequência pedagógica composta por estudo teórico prévio, demonstração orientada, treinamento em manequim e aplicação clínica supervisionada. Essa proposta aproxima-se da sala de aula invertida e do ensino híbrido. Vanka, Vanka e Wali (2020), em revisão sobre *flipped classroom* na educação odontológica, observaram maior satisfação discente na maioria dos estudos, embora ressaltem que as evidências relacionadas especificamente ao desenvolvimento de habilidades práticas ainda sejam insuficientes. Portanto, a incorporação de recursos digitais deve ser entendida como estratégia complementar para qualificar o tempo destinado ao treinamento prático, e não como substituição das atividades presenciais.

A monitoria acadêmica foi avaliada favoravelmente pelos participantes quanto à acessibilidade, à comunicação e ao suporte pedagógico durante as atividades. Esses resultados indicam uma percepção positiva do papel formativo dos monitores, sem permitir atribuir-lhes, isoladamente, a consolidação das competências cirúrgicas ou as decisões relacionadas à condução clínica dos atendimentos, que permaneceram sob responsabilidade dos docentes supervisores. Visto que 51 (94,4%) discentes atribuíram avaliação positiva à acessibilidade dos monitores e 51 (94,4%) destacaram a construção de um ambiente pedagógico acolhedor. Ademais, as respostas qualitativas apontaram que a proximidade geracional e a "comunicação de aluno para aluno" atenuaram a inibição discente frente ao corpo docente. Essa dinâmica fundamenta-se no ensino entre pares (*peer-assisted learning* – PAL), no qual o monitor facilita a curva de aprendizado e atenua o estresse da transição clínica, convergindo com Gonçalves et al. (2020), Silva et al. (2025) e Vicenzi et al. (2016). Nesse sentido, evidências contemporâneas na educação odontológica demonstram que estratégias baseadas em PAL reduzem expressivamente a ansiedade e elevam a autoconfiança de graduandos durante intervenções clínicas e cirúrgicas ambulatoriais (Tosun, 2024; Mohan, 2024). Outrossim, parte dos acadêmicos ressaltou a relevância de aprimorar os critérios de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

seleção de monitores 3,6% (n= 2/54), defendendo que a avaliação contemple aptidões comunicativas e paciência didática, e não exclusivamente o rendimento em notas teóricas, aspecto que reforça a literatura sobre a valorização de competências interpessoais e pedagógicas no perfil do tutor em saúde.

Embora a monitoria tenha recebido avaliações predominantemente favoráveis, as respostas discursivas também evidenciaram desafios relacionados ao alinhamento pedagógico entre docentes e monitores. Oito participantes (14,8%) relataram divergências nas orientações recebidas durante as atividades, enquanto cinco (9,3%) apresentaram ressalvas quanto à postura de alguns monitores, incluindo situações de cobrança excessiva e diferenças na forma de acompanhamento dos estudantes. Esses relatos sugerem a necessidade de maior uniformidade nas orientações, especialmente em um contexto de aprendizagem cirúrgica que exige clareza dos protocolos, segurança na execução dos procedimentos e respeito ao ritmo individual de desenvolvimento técnico. A existência de orientações distintas pode gerar dúvidas quanto à sequência operatória e aos critérios utilizados na supervisão, embora os dados não permitam estabelecer sua repercussão objetiva sobre o desempenho discente. Nesse contexto, o alinhamento prévio entre docentes e monitores, por meio da definição de protocolos compartilhados, discussão das etapas cirúrgicas e padronização das orientações pedagógicas, constitui uma possibilidade de aprimoramento. Essa perspectiva é compatível com Tabassum et al. (2022), que destacam a importância da calibração docente para a uniformização de critérios no ensino odontológico. Ressalta-se, contudo, que a monitoria desempenha função de apoio pedagógico, permanecendo a supervisão clínica e a tomada de decisões sob responsabilidade dos docentes.

Ademais, 10 (18,52%) estudantes pontuaram falhas no fluxo de triagem de pacientes como um entrave que comprometeu o tempo útil da clínica, resultando no agendamento de casos não eletivos para a complexidade exigida na disciplina. Por conseguinte, dez acadêmicos sugeriram a estruturação de uma triagem prévia centralizada ou comissão avaliadora específica. A literatura corrobora esse posicionamento ao evidenciar que a triagem estruturada em clínicas-escola de Odontologia otimiza o rendimento discente, a coordenação do tratamento e a satisfação do paciente (Raja, 2025; Karuveettil, 2021), ao passo que a escassez ou a inadequação dos casos admitidos compromete o desenvolvimento de competências clínicas essenciais (Mcgleenon; Morison, 2021; Sharka, 2025). Além disso, o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

aproveitamento do aprendizado cirúrgico depende diretamente do contato com intervenções condizentes com o estágio formativo da turma. Essa queixa evidencia que o sucesso do ensino clínico está atrelado à eficácia da gestão ambulatorial da clínica-escola, evitando a ociosidade discente e assegurando o cumprimento das metas pedagógicas do semestre.

Outrossim, foram sugeridos o aumento do número de monitores por turno 20,0% (n= 11/54), bem como a disponibilização de materiais didáticos digitais prévios 18,2% (n= 10/54), como videoaulas procedimentais no Canvas e roteiros práticos de apoio. Como a supervisão em cirurgia bucal demanda controle rigoroso de assepsia e vigilância contínua, turmas numerosas exigem um contingente maior de monitores para viabilizar um suporte individualizado. Paralelamente, o suporte de mídias digitais e de abordagens pautadas na sala de aula invertida (*flipped classroom*) reforça o preparo teórico prévio, otimizando o tempo operatório em cadeira clínica, conforme assinalado por Medeiros e Lima (2021). Nesse sentido, a adoção da sala de aula invertida associada a recursos audiovisuais demonstra ganhos significativos no desempenho psicomotor, na autonomia técnica e na redução da ansiedade frente aos primeiros procedimentos cirúrgicos (Chen et al., 2024; Wu et al., 2024).

As sugestões dos participantes concentraram-se na ampliação das atividades práticas, maior disponibilidade dos monitores, padronização das orientações, oferta de materiais complementares e aprimoramento da triagem de pacientes. Com base nessas demandas e na literatura discutida, os autores recomendam o alinhamento pedagógico entre docentes e monitores, a elaboração de protocolos padronizados e a sistematização de feedbacks individualizados. Ressalta-se que essas recomendações representam possibilidades de aprimoramento do ensino cirúrgico odontológico, não constituindo intervenções cuja eficácia tenha sido avaliada pelo presente estudo.

Entre as limitações deste estudo, cabe destacar o delineamento transversal com amostragem por conveniência restrita a uma única instituição de ensino superior, o que impede a generalização irrestrita dos resultados para realidades curriculares distintas. Além disso, a avaliação da ansiedade e do ganho técnico baseou-se na percepção autorreferida dos estudantes por meio de instrumento estruturado, sem a aplicação de escalas psicométricas específicas de estresse ou a mensuração objetiva direta do tempo e do desempenho operatório. Não obstante tais ressalvas, os dados obtidos refletem de modo consistente as vivências práticas da transição pré-clínica para o atendimento cirúrgico, fornecendo subsídios

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

empíricos aplicáveis ao aperfeiçoamento de programas de monitoria e matrizes pedagógicas em Odontologia.

Para investigações futuras, recomenda-se a adoção de delineamentos longitudinais e, quando viável, de estudos comparativos que permitam acompanhar a evolução das competências cirúrgicas ao longo da formação acadêmica. A utilização de instrumentos objetivos de avaliação, como rubricas padronizadas e listas de verificação, poderá contribuir para a análise de habilidades relacionadas ao manejo de instrumentais, à execução das etapas operatórias, à biossegurança e ao tempo de realização dos procedimentos. Adicionalmente, a aplicação de escalas psicométricas validadas poderá possibilitar a mensuração de aspectos como ansiedade, estresse e autoconfiança durante a transição entre o treinamento pré-clínico e o atendimento supervisionado. Estudos multicêntricos, envolvendo diferentes instituições e metodologias de ensino, também poderão ampliar a compreensão sobre a contribuição da simulação e da monitoria acadêmica para a formação cirúrgica odontológica, superando algumas das limitações relacionadas ao caráter transversal e autorreferido da presente investigação.

6 CONCLUSÃO

Os estudantes participantes apresentaram percepção predominantemente favorável ao treinamento pré-clínico em manequins, à sua articulação com a prática clínica supervisionada e à metodologia de ensino adotada nas disciplinas cirúrgicas. As avaliações indicaram reconhecimento da relevância da simulação para a formação profissional, da contribuição percebida para o desenvolvimento de habilidades técnicas e da sensação autorreferida de segurança durante as atividades clínicas. A monitoria acadêmica também recebeu avaliações predominantemente favoráveis quanto à acessibilidade, à comunicação, ao acolhimento e ao suporte pedagógico. Entretanto, as respostas discursivas apontaram possibilidades de aprimoramento, especialmente em relação à padronização das orientações, à ampliação das oportunidades de treinamento, à disponibilidade de materiais didáticos e à organização das atividades clínicas.

Os achados devem ser interpretados considerando o delineamento transversal, a amostragem por conveniência e o caráter autorreferido das avaliações. Como não foram realizadas medidas objetivas de desempenho cirúrgico nem mensuração específica da

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

ansiedade, os resultados não permitem estabelecer relações causais, comprovar aquisição de competências ou demonstrar redução dos níveis de ansiedade. Estudos futuros, com instrumentos validados, avaliação objetiva do desempenho e participação de estudantes de diferentes instituições, poderão ampliar a compreensão sobre as contribuições dessas estratégias para o ensino cirúrgico odontológico.

REFERÊNCIAS

BANDIAKY, O. N. *et al*. Impact of haptic simulators in preclinical dental education: a systematic review. **Journal of Dental Education**, v. 88, n. 3, p. 366-379, 2024. DOI: https://doi.org/10.1002/jdd.13426. Disponível em: https://doi.org/10.1002/jdd.13426. Acesso em: 29 set. 2026.

BARBOSA, M. L. B. *et al*. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 11, n. 7, p. 2979-2984, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11090/19216. Acesso em: 15 nov. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BOTELHO, Michael G.; GAO, Xiaoli; BHUYAN, Sangeeta Y. An analysis of clinical transition stresses experienced by dental students: a qualitative methods approach. **European Journal of Dental Education**, v. 22, n. 3, p. e564-e572, 2018. DOI: https://doi.org/10.1111/eje.12353. Disponível em: https://doi.org/10.1111/eje.12353. Acesso em: 1 out. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico-lei9394.pdf. Acesso em: 13 nov. 2025.

CHEN, Y.-L. *et al*. Flipped classroom teaching model with video instruction enhances skills in local anesthesia training. **Journal of Dental Sciences**, v. 19, n. 2, p. 1070-1074, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jds.2024.02.001. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jds.2024.02.001. Acesso em: 29 set. 2026.

GONÇALVES, M. F. *et al*. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757. Acesso em: 13 nov. 2025.

HUPP, J. R. Hi-fi simulation: rehearsing for success. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 70, n. 5, p. 1011-1013, 2012. DOI: https://doi.org/10.1016/j.joms.2012.03.001. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.joms.2012.03.001. Acesso em: 29 set. 2026.

HUPP, J. R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

KARUVEETTIL, V. *et al*. Perceptions of comprehensive dental teaching clinic among stakeholders in a university dental hospital in South India: a baseline assessment. **Medical Journal Armed Forces India**, v. 77, supl. 1, p. S195-S201, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.mjafi.2020.12.032. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.mjafi.2020.12.032. Acesso em: 29 set. 2026.

MCGLEENON, E. L.; MORISON, S. Preparing dental students for independent practice: a scoping review of methods and trends in undergraduate clinical skills teaching in the UK and Ireland. **British Dental Journal**, v. 230, n. 1, p. 39-45, 2021. DOI: https://doi.org/10.1038/s41415-020-2505-7. Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41415-020-2505-7. Acesso em: 29 set. 2026.

MEDEIROS, C. N.; LIMA, W. J. M. A importância da monitoria de anatomia humana na modalidade remota de ensino: um relato de experiência. **Relatos de Monitoria: Formação, Aprendizado e Experiência**, v. 1, n. 1, p. 6-15, 2021. Disponível em: https://editora.iesp.edu.br/UNIESP/catalog/view/147/137/342-2. Acesso em: 17 nov. 2025.

MOHAN, M.; SAXENA, K. Peer tutoring through job shadowing: developing confidence and camaraderie. **Journal of Dental Education**, v. 88, n. 12, p. 1877-1879, 2024. DOI: https://doi.org/10.1002/jdd.13541. Disponível em: https://doi.org/10.1002/jdd.13541. Acesso em: 29 set. 2026.

NUNES, J. T. *et al*. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 8, n. 11, p. 4165-4169, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10156. Acesso em: 10 nov. 2025.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

PATIL, S. *et al*. Effectiveness of haptic feedback devices in preclinical training of dental students: a systematic review. **BMC Oral Health**, v. 23, n. 1, art. 739, 2023. DOI: https://doi.org/10.1186/s12903-023-03410-3. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12903-023-03410-3. Acesso em: 29 set. 2026.

RAJA, H. *et al*. A clinical audit of comprehensive dental care model in internship clinics of a dental college in Pakistan. **BMC Medical Education**, v. 25, art. 147, 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s12909-025-08179-3. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12909-025-08179-3. Acesso em: 29 set. 2026.

REUL, M. A. *et al*. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria: relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016. DOI: https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i2.241. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/241. Acesso em: 13 nov. 2025.

SHARKA, R. *et al*. Exploring the factors that contribute to effective teaching in dental clinical settings: dental students' perspectives. **Dentistry Journal**, v. 13, n. 2, art. 75, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/dj13020075. Disponível em: https://doi.org/10.3390/dj13020075. Acesso em: 29 set. 2026.

SILVA, A. H. *et al*. A monitoria acadêmica como instrumento de ensino-aprendizagem no curso de Odontologia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e19381, 2025. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e19381.2025. Disponível em: [suspicious link removed]. Acesso em: 13 nov. 2025.

SILVA, F. M.; CARVALHO, T. de A. Percepção de estudantes de odontologia sobre as implicações das atividades laboratoriais sobre as práticas clínicas: estudo transversal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 377-390, 2023. DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p377-390. Disponível em: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p377-390. Acesso em: 1 out. 2026.

SJÖSTRÖM, M.; BRUNDIN, M. The effect of extra educational elements on the confidence of undergraduate dental students learning to administer local anaesthesia. **Dentistry Journal**, v. 9, n. 7, art. 77, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/dj9070077. Disponível em: https://doi.org/10.3390/dj9070077. Acesso em: 1 out. 2026.

TABASSUM, A. *et al*. Dental faculty attitudes and satisfaction toward calibration: a cross-sectional study. **Journal of Dental Education**, v. 86, n. 6, p. 687-695, 2022. DOI:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 05/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/qmgga486
Pages: 1-21

https://doi.org/10.1002/jdd.12890. Disponível em: https://doi.org/10.1002/jdd.12890. Acesso em: 29 set. 2026.

TOSUN, S.; ARSLAN, H. K.; ERTUĞRUL, I. F. The impact of peer support on dental students' stress and anxiety levels: cross-sectional survey. **Turkiye Klinikleri Journal of Dental Sciences**, v. 30, n. 4, p. 556-564, 2024. DOI: https://doi.org/10.5336/dentalsci.2024-103518. Disponível em: https://doi.org/10.5336/dentalsci.2024-103518. Acesso em: 29 set. 2026.

VANKA, A.; VANKA, S.; WALI, O. Flipped classroom in dental education: a scoping review. **European Journal of Dental Education**, v. 24, n. 2, p. 213-226, 2020. DOI: https://doi.org/10.1111/eje.12487. Disponível em: https://doi.org/10.1111/eje.12487. Acesso em: 1 out. 2026.

VICENZI, C. B. *et al*. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em: 13 nov. 2025.

WONG, Grace *et al*. A tale of two teaching methods: students' clinical perspectives on administering dental local anesthetics. **Journal of Dental Education**, v. 84, n. 2, p. 166-175, 2020. DOI: https://doi.org/10.21815/JDE.019.171. Disponível em: https://doi.org/10.21815/JDE.019.171. Acesso em: 1 out. 2026.

WU, T. *et al*. Effectiveness of a flipped classroom for the undergraduate implantology practical course. **BMC Medical Education**, v. 24, art. 536, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s12909-024-05536-6. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12909-024-05536-6. Acesso em: 29 set. 2026.[cite: 17]

CC BY